

8 e 9
SETEMBRO
2022



Conhecimento e integração



ISSN: 2526-3250

Importância do ensino religioso e o preconceito causado a religiões de Matriz africana

Autor(es):

- Tatiane Ceretta
- ANNA LUIZA CLEZAR PEREIRA SCHMITT

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Sociais Aplicadas

Resumo:

As religiões afro-brasileiras, segundo Reginaldo Brand na revista da USP, foram recriadas aqui no Brasil no século XIX, abrangendo não só assuntos religiosos, mas também culturais. “Os criadores dessas religiões foram negros da nação nagô ou iorubá, especialmente os de tradição de Oyó, Lagos, Ketu, Ijexá e Egbá, e os das nações jeje, sobretudo os mahis e os daomeanos.” (Brand,2000). A religião de Matriz africana vem sofrendo preconceito religioso há muito tempo, com o intuito de reduzir os julgamentos que acabam gerando desrespeitos, foi elaborado este projeto de pesquisa. O problema deste trabalho consiste na tentativa de modificar o ensino religioso nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul, e assim minimizar e/ou acabar com o preconceito da grande maioria da população sobre as religiões Africanistas. Este trabalho tem o objetivo de desmistificar as religiões afro-brasileiras, bem como conscientizar e demonstrar que o ensino dos conceitos básicos dessa religião é importante no aprendizado ministrado pela disciplina de ensino religioso nas escolas, apresentando a verdadeira realidade sobre a religião de matriz africanista. Todos têm o direito de aprender de forma ampla o conhecimento de outras religiões, não somente ensinamentos cristã entre outros. Desta forma muitas tragédias poderiam ser evitadas contra aos praticantes religiosos africanistas, incluindo agressões físicas, incêndios em casas de babalorixá ou terreiros como é conhecida. Com esse projeto buscou-se os direitos de livre expressão e livre arbítrio. Ter o direito de sair com sua roupa religiosa sem que algo prejudicial lhe aconteça, deixar de sentir medos são fatos do cotidiano atuais enfrentados pelos praticantes da religião africanista. Com esse intuito foi elaborado um questionário, onde o público alvo respondeu conforme cada experiência pessoal. O público são alunos e professores do Instituto Estadual de Educação Barão de Tramandaí. Com resultados parciais, a grande maioria não conhece religiões de Matriz africana. Nota-se que este determinado assunto, não abrange visibilidade em nossa sociedade, sendo assim esse projeto possui a importância da sua continuidade.

Disponível em <https://moexp-2022.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anais/2022/Anais MoExp 2022.2166.pdf>

